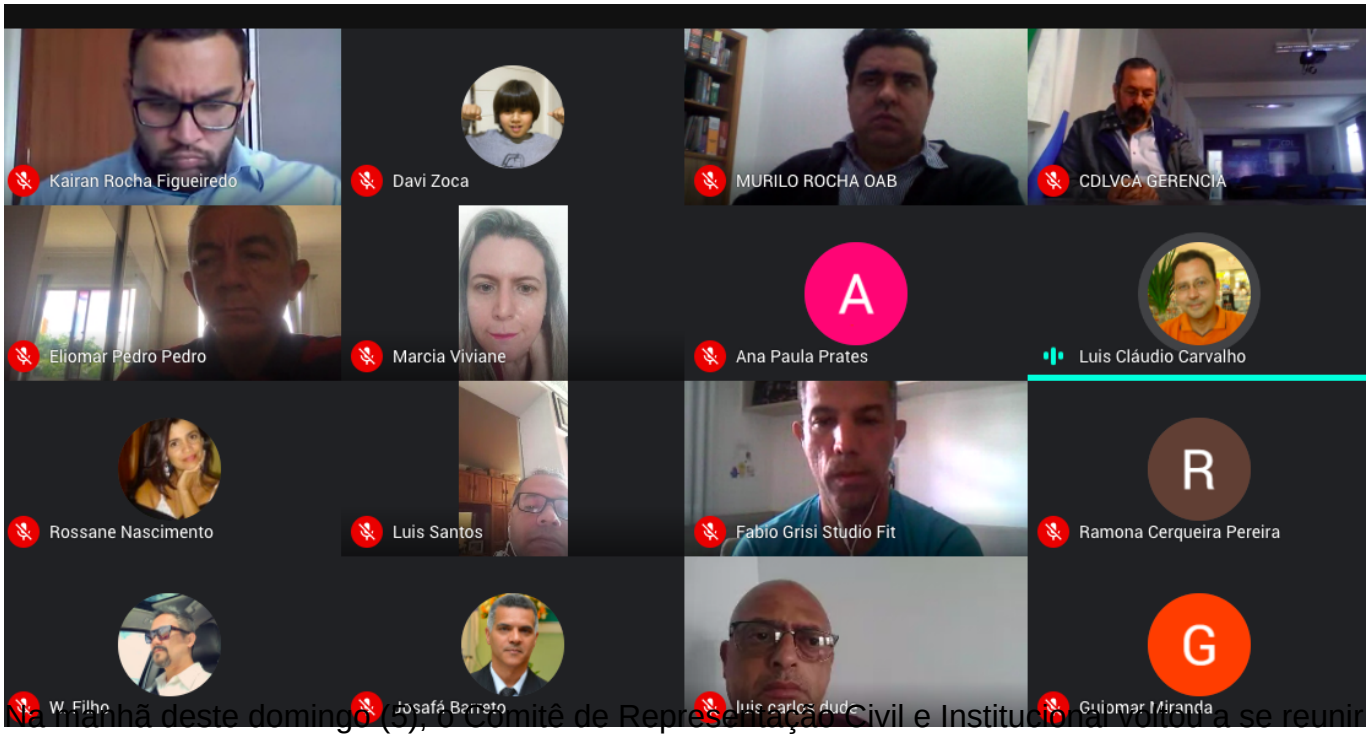
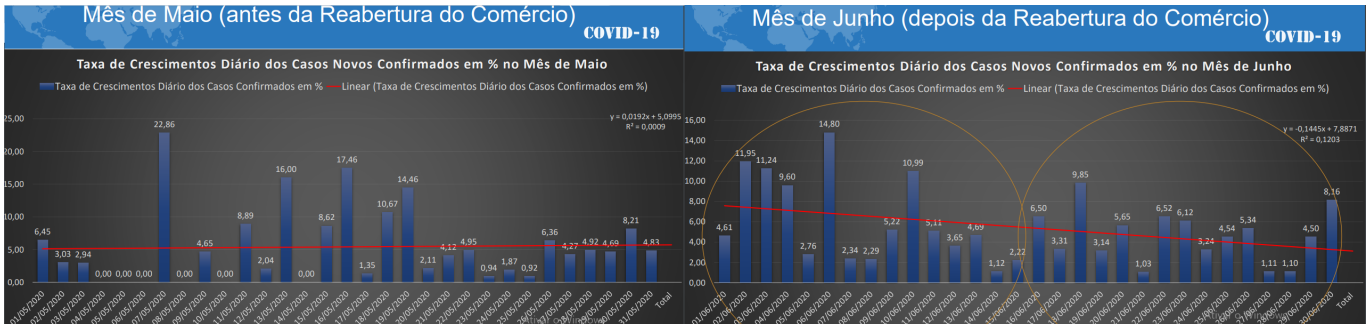
Comitê de Representação Civil e Institucional avalia impactos da retomada de atividades econômicas em junho

Date : 05-07-2020



Na manhã deste domingo (5), o Comitê de Representação Civil e Institucional voltou a se reunir por meio de videoconferência. Com a presença de representantes de entidades da sociedade civil, foram discutidos os impactos da retomada das atividades econômicas nos números de infecção da Covid-19 em Vitória da Conquista, durante o mês de junho.

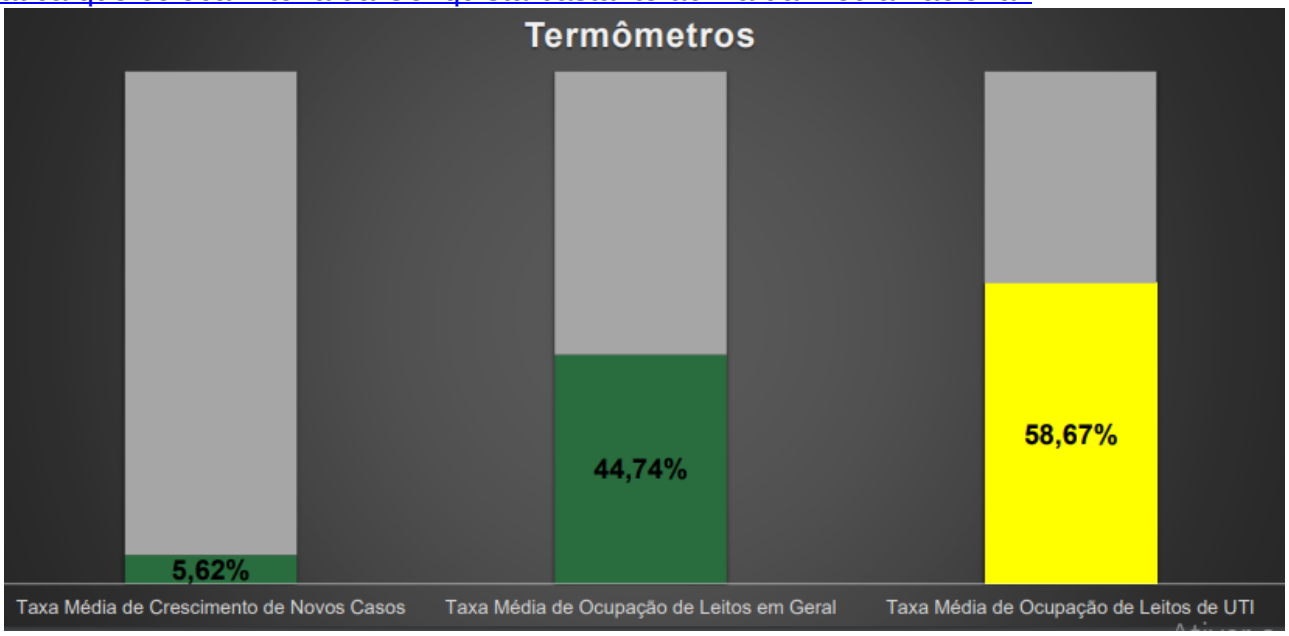
Para dar ainda mais transparência aos processos, algumas informações novas integraram a apresentação. Foi exposta a média de crescimento diário de novos casos no mês de maio, que antecedeu a retomada das atividades econômicas; e no mês de junho, marcado pela abertura gradual do comércio e serviços que estavam suspensos. Por meio de um cálculo estatístico, chegou-se à conclusão de que a taxa de novos casos diários no mês de maio foi de 5,41%. Em junho, ela chegou a 5,43%. Ou seja, apesar da flexibilização das atividades econômicas, não houve aumento significativo na taxa média diária de novos casos.



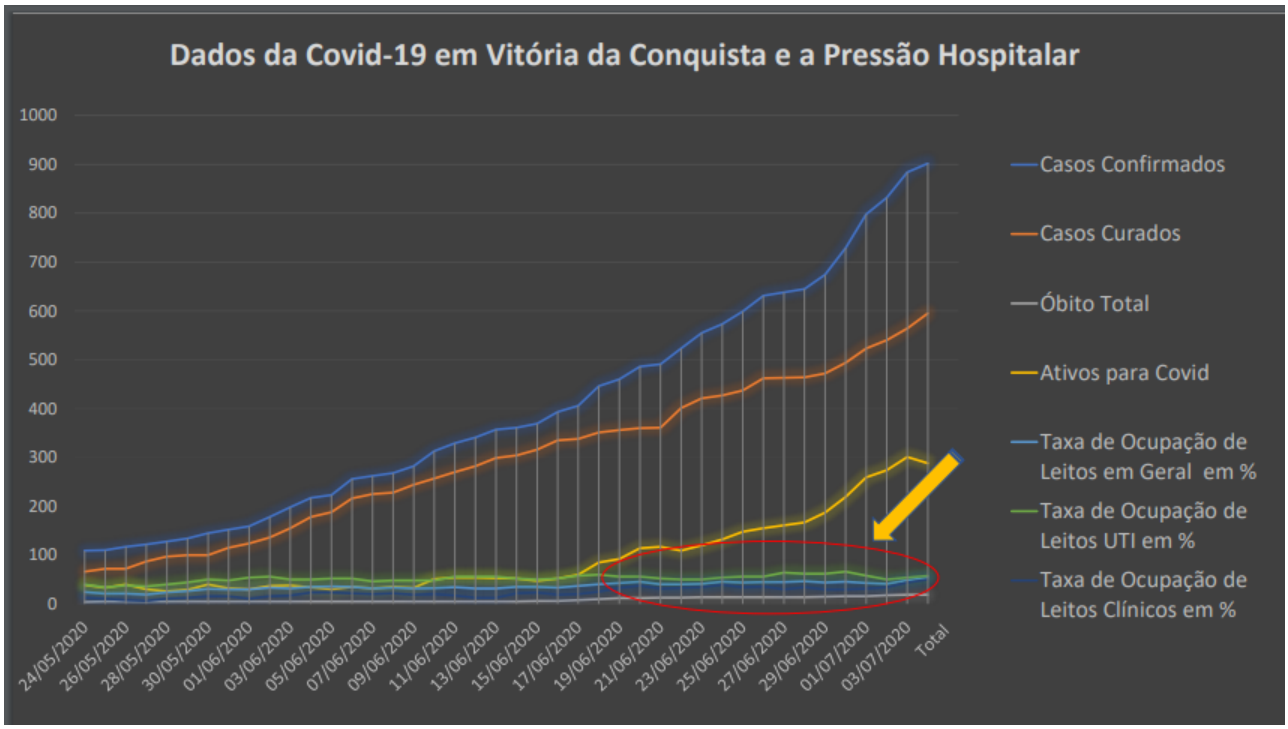
A flexibilização das atividades econômicas não refletiu em aumento significativo na média diária de novos casos

“A partir de 15 de junho, houve dias com picos percentuais de novos casos confirmados, mas não houve crescimento que levou à fuga do controle, ou que passasse da média semanal estipulada dentro do nosso termômetro, que é de 10%”, explicou Kairan Rocha, secretário de Administração e presidente do Comitê, que apresentou os dados de monitoramento epidemiológico.

Embora tenha sido registrado o aumento do número de casos confirmados de Covid-19 em Vitória da Conquista, o índice de pacientes curados também segue a mesma tendência. Além disso, o crescimento de casos ativos reflete também a maior disponibilização de testagem, prática que coloca Vitória da Conquista bastante acima da média nacional.



Além disso, outro indicativo importante diz respeito à taxa de ocupação diária de leitos em geral. Foi identificado que os picos de ocupação de leitos, tanto clínicos de UTI, foram ocasionados por pacientes referenciados de outros municípios. Concluiu-se, portanto, que a retomada das atividades econômicas durante o mês de junho não exerceu reflexos significativos na ocupação de leitos pela população conquistense.



A taxa de letalidade no município continua abaixo da previsão da Organização Municipal de Saúde (OMS), que é de 3%. Esse número se refere ao comportamento natural da doença, independente das medidas restritivas adotadas pela população. Em Vitória da Conquista, o número de óbitos corresponde a aproximadamente 2,1% em relação ao total de pessoas infectadas.

Prefeitura busca novos leitos em Brasília – O município de Vitória da Conquista foi surpreendido na última semana com a decisão do Governo do Estado em suspender o contrato com o Hospital IBR. Dessa forma, a cidade deixa de contar com 10 leitos de UTI e 20 leitos clínicos. “A Sesab não informou à SMS sobre contratação ou reposição de outros leitos em outra unidade hospitalar. Os pacientes que estavam internados no IBR continuam lá, aguardando regulação do Governo Estadual”, relata Kairan Rocha. Foi pontuado tanto pelo representante da OAB, quanto pelo Ministério Público e pela vereadora, representante da bancada de oposição da Câmara de Vereadores, a preocupação em relação à abrupta suspensão do contrato do Governo do Estado com o Hospital IBR. Todas essas instituições manifestaram que tomarão as providências cabíveis.

Ainda nesta semana, o prefeito Herzem Gusmão e a secretária Ramona Cerqueira vão a Brasília para uma reunião no Ministério da Saúde. **O objetivo é viabilizar a contratação de novos leitos na cidade, ou a disponibilização de respiradores mecânicos para serem instalados nas unidades já existentes, reestabelecendo os leitos de UTI.**

A secretária de Saúde, Ramona Cerqueira, reforçou que a taxa de ocupação de leitos por munícipes de Vitória da Conquista permanece baixa, mas o município recebe pacientes de toda macrorregião. “Nossa busca é para que todos os pacientes da região estejam amparados, não só de Vitória da Conquista. A gente segue na luta por esses leitos, pois a gente pode, sim, precisar deles. A busca de novas ferramentas para poder atender à nossa população será feita nesta semana, e espero que a gente tenha sucesso com essa reunião com o ministro”, conclui Ramona.